

QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS DO PROVAB E MAIS MÉDICOS UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE

Alfenas/MG Maio/2016

Sueli Leiko Takamatsu Goyatá - Universidade Federal de Alfenas - sueligoyata@yahoo.com.br

Carolina Costa Valcanti Avelino - Universidade Federal de Alfenas - ccv89@yahoo.com.br

Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá - Universidade Federal de Alfenas - mhmcardoso@hotmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR, EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

O Programa de Valorização da Atenção Básica e o Programa Mais Médicos, dos ministérios da Saúde e da Educação são políticas indutoras de reorganização do modelo assistencial, com prioridade da Atenção Básica e a qualificação do profissional médico. Este estudo teve como objetivo identificar os pontos fortes e fracos de uma proposta de qualificação de profissionais médicos do PROVAB e Mais Médicos na oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), de uma universidade pública federal, que integra uma rede colaborativa da UnA-SUS. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 87 profissionais médicos, por meio de entrevista semiestruturada. Houve predominância do sexo feminino (60,9%), tempo de formação até cinco anos (45,9%) e interesse em cursar residência médica (48,3%). Quanto aos pontos fortes dos programas, a qualificação e o provimento de profissionais médicos (24,1%), a fixação do profissional em áreas remotas ou em territórios de vulnerabilidade social (20,6%) e a oferta de um curso de especialização em atenção básica (19,5%) foram os mais citados. Já os pontos fracos mais mencionados por eles foram a falta de contra referência para outros níveis de atenção (41,7%) e a falta de organização das redes de atenção à saúde (21,8%). O CEABSF tem se constituído uma relevante estratégia de qualificação de profissionais médicos, por meio da educação a distância, no contexto do Sistema Único de Saúde. No entanto, é necessário operar mudanças na organização dos serviços de saúde, onde os profissionais médicos desenvolvem as atividades desses programas o que constitui um grande desafio, sobretudo para os governos municipais.

Palavras-chave: Educação Médica. Atenção Primária à Saúde.

Introdução

A formação e o provimento na saúde têm levado à maior aproximação entre as universidades e os serviços de saúde, na reconstrução do conhecimento e produção de saberes, como uma prática social complexa, que aprendemos no dia a dia e que envolve a formação e o avançar em teoria e prática (CYRINO et al., 2015).

Nesse contexto, destaca-se o protagonismo dos governos municipais que fazem adesão a esses programas e às instituições públicas de ensino superior por apoiarem e conduzirem o processo de formação dos profissionais médicos, com a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, como o Curso de Especialização em Saúde da Família ou Atenção Básica à Saúde.

Em 2013, a Faculdade de Medicina por meio do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCON) da Universidade Federal de Minas Gerais iniciou a oferta do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) para os profissionais médicos do Programa Mais Médicos e em 2014 esse curso passou a ser oferecido também para médicos do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB). Em julho de 2015 eram 2.373 matriculados, dos quais 246 foram excluídos, 451 concluíram o curso e 1.671 estão integralizando créditos ou elaborando o Trabalho de Conclusão de Curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2015).

Para ampliar a oferta do curso de pós-graduação lato sensu, em saúde da família e atender ao grande número de vagas necessárias ao PMM foi estabelecida parceria com a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), que criou o curso em sua instituição denominado Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), realizando a matrícula e a gestão acadêmica. Esse curso integra uma rede colaborativa de educação profissional da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2015).

Esse curso é realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Moodle, sendo desenvolvido em três unidades didáticas e acompanhado por meio do sistema de tutoria a distância.

Assim, este estudo teve como objetivo identificar os pontos fortes e fracos de uma proposta de qualificação de profissionais médicos do PROVAB e Mais Médicos na oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), na modalidade a distância, de uma universidade pública federal, que integra uma rede colaborativa da UnA-SUS.

Referencial teórico

Evidências científicas internacionais indicam que os sistemas de saúde baseados em cuidados primários à saúde, com médicos generalistas qualificados, prestam cuidados com melhor custo-efetividade em comparação com os sistemas com uma fraca orientação para a Atenção Primária à Saúde (APS) (MENDES, 2011).

No Brasil, assim como em outros países do mundo, apesar das evidências da eficiência do modelo centrado na APS, há um grande déficit de profissionais médicos para atuarem nesse nível

de assistência, em especial em cidades do interior dos estados brasileiros. Essa carência de profissionais qualificados tem dificultado a evolução do Sistema Único de Saúde (SUS) a padrões mais elevados. Tal situação aponta para a necessidade urgente de formulação de políticas públicas de incentivo à formação e à qualificação de profissionais médicos, assim como de recrutamento e retenção desses em áreas geográficas de maior necessidade (SIRENA; TARGA, 2016). Essas dificuldades de provimento e de fixação de médicos na APS têm repercutido no acesso e na qualidade dos serviços prestados, resultando em insatisfação dos usuários com o SUS (CARVALHO; SOUSA, 2013).

Apesar disso, apenas a partir de 2011 os Ministérios da Educação e da Saúde passam a implementar medidas para atrair os profissionais médicos para localidades de difícil fixação. Assim, o governo federal cria o Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB), que busca prover profissionais de saúde como médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas para as localidades mais necessitadas, para atuarem durante 12 meses em periferias de grandes cidades, municípios do interior e em áreas remotas (ALMEIDA, 2014).

Em relação ao profissional médico, a contrapartida para os que aderirem ao Programa é o recebimento de um “bônus”, que corresponde a uma pontuação de 10% nas provas de residência, após avaliação do profissional e realização de atividades de educação a distância e supervisão. Os médicos participantes do PROVAB são inseridos na APS, em equipes de Saúde da Família, com carga horária de 40 horas/semana, sendo 32 horas dedicadas ao cuidado e 8 horas às atividades pedagógicas da Especialização em Saúde da Família, curso a distância, oferecido pela Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS) (BRASIL, 2011).

O PMM, introduzido no Brasil em 2013, visa à ampliação do acesso da população aos serviços públicos de saúde, mediante a contratação de mais médicos, sobretudo por meio de convênios internacionais como parte das medidas para enfrentar a dificuldade de provimento e combater as desigualdades de acesso à atenção à saúde. Esse Programa tem papel fundamental no fortalecimento e na consolidação da APS, com o provimento emergencial de médicos em áreas consideradas vulneráveis. Completa-se com a ampliação de vagas e reformas educacionais, dos cursos de graduação em Medicina e residências médicas no país (BRASIL, 2013; CARVALHO; SOUSA, 2013).

O PMM se destina a profissionais estrangeiros, cubanos em sua grande maioria, com contrato de até três anos, prorrogável por igual período, no qual é avaliado mensalmente quanto à assiduidade e suficiência (CYRINO et al., 2015).

Assim, o PROVAB e o PMM são os mais recentes programas governamentais que têm por finalidade o provimento de profissionais e a melhoria da qualidade da formação médica no Brasil. O CEABSF em desenvolvimento pela UNIFAL, na modalidade a distância pela Plataforma Moodle vem fortalecer a política nacional de qualificação do profissional médico para a atuação na Atenção Básica do SUS.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, de delineamento transversal (PEREIRA, 2008), realizada na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), com 87 profissionais médicos do PROVAB e Mais Médicos, participantes do CEABSF da Universidade

Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

O estudo foi realizado durante o período de fevereiro a abril de 2016.

Como critérios de inclusão foram utilizados: idade igual ou maior que 21 anos, ambos os sexos, alunos matriculados no CEABSF. Foram considerados como critérios de exclusão: profissional médico, que, apesar de estar matriculado no CEABSF, estiver em afastamento do serviço ou de férias durante o período de coleta e aquele que não concordar em participar da pesquisa.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi realizada a etapa de coleta de dados, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado, visando ao levantamento da caracterização sociodemográfica dos participantes e à identificação dos pontos fortes e fracos dos Programas apontados por eles.

Os dados quantitativos foram armazenados em banco de dados criado por meio do software SPSS, Windows versão 17.0, em que foram determinados o escore bruto, a média, o desvio-padrão e posteriormente apresentados em percentual das respostas encontradas. Essa etapa da pesquisa foi realizada no Laboratório de Epidemiologia e Gestão em Saúde (LEGS) da Escola de Enfermagem.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob o parecer n. 1.462.030, conforme as diretrizes para a realização de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

Resultados

Dos 87 sujeitos participantes, 63,2% pertenciam ao PMMB, sendo 5,4% eram brasileiros e os restantes eram cubanos; e 36,8% pertenciam ao PROVAB, sendo todos brasileiros que cursaram Medicina no Brasil.

Houve predominância do sexo feminino (60,9%), tempo de formação até cinco anos (45,9%) e interesse em cursar residência médica (48,3%).

A média das idades dos participantes PROVAB foi de 28 anos ($dp=5,74$), mínimo de 24 anos e máximo de 56 anos. E dos participantes do PMMB foi de 39 anos ($dp=8,30$), mínimo de 27 anos e máximo de 53 anos.

A microrregião de Pouso Alegre foi a mais citada como o local de atuação dos profissionais médicos (25,3%), seguida de Poços de Caldas (20,3%) e de Alfenas/Machado (13,9%).

A Tabela 1 apresenta a avaliação dos participantes em relação ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Tabela 1 – Distribuição percentual de avaliação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família pelos profissionais médicos. Alfenas, Minas Gerais, Brasil, 2016.

Itens de avaliação	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Muito adequado
	%	%	%	%
Organização das unidades didáticas	4,6	13,8	42,5	39,1
Conteúdos/disciplinas	4,6	4,6	54,0	36,8
Tempo para as atividades	5,7	24,1	35,6	34,5
Tutoria a distância	1,1	11,5	39,1	48,3
Proposta de TCC	4,6	5,7	47,1	42,5
Fonte: Do autor				

Em relação ao equipamento mais utilizado para realização do curso, 82,8% responderam utilizar o notebook, sendo que 58,6% referiram que a qualidade do acesso à internet foi boa e 12,6% muito boa.

A Tabela 2 mostra a distribuição percentual dos pontos fortes e fracos do PROVAB e Mais Médicos, de acordo com os depoimentos dos profissionais médicos.

Tabela 2 – Distribuição percentual dos pontos fortes e fracos do PROVAB e Programa Mais Médicos pelos profissionais médicos. Alfenas, Minas Gerais, Brasil, 2016.

Itens de avaliação	%
Pontos fortes	
Qualificação e provimento de profissionais médicos	24,1
Fixação do profissional em áreas remotas ou em territórios de vulnerabilidade social	20,6
Oferta de um curso de especialização em atenção básica	19,5
Valorização do profissional médico da Atenção Básica à Saúde	12,6
Possibilidade de trabalhar exclusivamente na Atenção Básica, sem necessidade de complementar a renda	10,3
10% de bônus em residências médicas	8,4
Organização do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família	4,5
Pontos fracos	
Falta de contra referência para outros níveis de atenção	41,7
Falta de organização das redes de atenção à saúde	21,8
Inadequação da infraestrutura das unidades de saúde	18,3
Pouco conhecimento dos gestores municipais a respeito do Programa	14,7
Pouco contato com os supervisores do Programa	3,5

Discussão

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, criada em 2003 e a UnA-SUS têm um importante protagonismo na formulação de Políticas Públicas de Saúde e Educação no país, na gestão do trabalho e qualificação dos profissionais médicos, visando à transformação do processo de trabalho e de cuidados de saúde na APS.

No ano de 2013, o número de médicos inscritos no PROVAB foi mais que 3,3 mil profissionais, com atuação em 1157 municípios, sendo a maioria das cidades (573) na Região Nordeste. Do total, 3.161 profissionais foram aprovados com conceito satisfatório e estavam aptos a pleitear a pontuação de 10% na prova de residência médica (BRASIL, 2014).

Já o PMM, segundo os dados estatísticos da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, proveu 14.462 médicos brasileiros e estrangeiros em 3.785 municípios no ano de 2014. Entre 2013 e 2014 houve redução de 53,5% em relação aos municípios com escassez de médicos na Atenção Primária à Saúde (ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO, 2012).

Pesquisa de campo realizada em municípios pobres das cinco regiões do Brasil revelou que o programa de provimento médico tem proporcionado efeitos positivos, com alto grau de satisfação da população em relação ao tempo de espera para agendar consulta e atendimento durante a consulta (SANTOS; COSTA; GIRARDI, 2015).

O interesse do profissional médico do PROVAB em obter a pontuação para a residência, segundo Feuerwerker (2013), constitui o principal atrativo para os jovens médicos em participar desse Programa por meio do qual ascendem às especialidades. Apesar disso, a experiência por eles vivenciada na Estratégia Saúde da Família e no curso de especialização lato sensu em Atenção Básica, o qual é acompanhado pedagogicamente pela universidade, tem sido uma importante estratégia de qualificação e de valorização da formação médica no contexto do SUS (BRASIL, 2015).

Em relação ao curso oferecido, os resultados mostram que os pós-graduandos avaliaram positivamente a organização das unidades, conteúdos/disciplinas, tempo para as atividades, tutoria a distância e proposta de TCC. O CEABSF dispõe de um ambiente virtual de aprendizagem – Plataforma Moodle, por meio da qual o aluno participa de fóruns, realiza avaliações, entre outras atividades acadêmicas. A Plataforma Moodle é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de uso livre e gratuito que permite a inclusão de diversos recursos tecnológicos, o que justificou sua escolha para esse curso. Além disso, é de fácil configuração e permite a introdução de diversos recursos tecnológicos e midiáticos que criam um ambiente moderno e interativo, superando os métodos tradicionais de ensino. Os Fóruns disponíveis na Plataforma Moodle proporcionam uma aprendizagem colaborativa, mediada pelo computador, que tem provocado transformações na experiência dos educandos, tornando-os mais aptos para discutir, refletir e trabalhar juntos (SALVADOR; SAKUMOTO; MARIN, 2013).

A formação dos profissionais médicos conta com um sistema de tutoria a distância e com encontros presenciais realizados no Polo UAB de Campos Gerais e na UNIFAL, nos quais são realizadas as avaliações. Além disso, o CEABSF conta com uma biblioteca online, cujo acervo fica disponível para todos os alunos. A Unidade Didática I oferece cinco disciplinas, totalizando 180 horas. A Unidade Didática 2 é constituída por 19 disciplinas optativas e a Unidade Didática 3 refere-se à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, visando à proposição de um plano de intervenção para resolução de problema de saúde observado na comunidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2015).

Considerações finais

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, na modalidade a distância, utilizando a Plataforma Moodle, resultado da parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais/NESCON, Universidade Aberta do SUS e a Universidade Federal de Alfenas, tem se constituído uma relevante estratégia de educação permanente de profissionais médicos, visando a sua qualificação por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Esse curso mostra a importância de dar respostas às demandas sociais por meio da atenção à saúde mais qualificada de profissionais médicos, no contexto da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde. Apresenta-se como uma potencial ferramenta pedagógica para a formação médica, conferindo cientificidade e legitimidade no cuidado ao indivíduo e sua família. No entanto, constata-se a necessidade de realizar mudanças na organização e na operacionalização dos programas de qualificação dos profissionais médicos do PROVAB e Mais médicos o que constitui um grande desafio, sobretudo para os gestores municipais de saúde.

Referências

ALMEIDA, P. F. Mapeamento e Análise dos Modelos de Atenção Primária à Saúde nos Países da América do Sul: Atenção Primária à Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: UNASUR, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa mais médicos – dois anos: mais saúde para os brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Saúde lança terceiro edital do Provab para médicos. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Resolução n.º. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011. Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. Brasília: Diário Oficial da União, 2011.

CARVALHO, M. S.; SOUSA, M. F. Como o Brasil tem enfrentado o tema provimento de médicos? Interface Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 913-26, 2013.

CYRINO, E. G. et al. O Programa Mais Médicos e a formação no e para o SUS: por que a mudança? Revista de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 05-10, 2015.

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO (EPSM). Identificação de Áreas de Escassez de Recursos Humanos em Saúde no Brasil. Belo Horizonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, 2012.

FEUERWERKER, L. C. M. Médicos para o SUS: gestão do trabalho e da educação na saúde no olho do furacão! Interface Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 929-30, 2013.

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: OPAS, 2011.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

SALVADOR, M. E.; SAKUMOTO, M.; MARIN, H. F. Using Moodle in the Discipline of Nursing Informatics. J. Health Inform. V, 5, n, 4, p. 121-6, 2013.

SANTOS, L. M. P., COSTA, A.M.; GIRARDI, S. N. Programa Mais Médicos: uma ação efetiva para reduzir iniquidades em saúde. Ciência Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 11, p. 3547-552, 2015.

SIRENA, S. A.; TARGA, L. V. (Org.). Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Relatório Técnico. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)/Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF): integração com políticas públicas Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB)/Programa de

Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB). Belo Horizonte, 2015.